

R E L A Ç Ã O

D A S F O R M A L I D A D E S

D A D E S P E D I D A

D A

S E R E N I S S I M A S E N H O R A I N F A N T A

D. M A R I A N N A V I C T O R I A :

D A S P A R T I C U L A R I D A D E S D A S U A J O R N A D A

D E S D E V I L L A - V I Ç O S A A T É A R A N G U E Z : E D A

S U A C H E G A D A E R E C E B I M E N T O N A C O R T E

D' H E S P A N H A .



H Avendo a Rainha N. Senhora ordenado se celebrassem as entregas das Senhoras Infantas Noivas na tarde de 8 de Maio, esta cerimonia s'executou da fórma seguinte: Em huma das principaes salas do Paço de *Villa-Viçosa* se juntarão os Excellentissimos Conde de *Valladares*, e Duque d'*Almodovar*, Plenipotenciarios, hum de S. M. *Fidelissima*, e o outro de S. M. *Catholica*, como tambem os Excellentissimos *Luiz Pinto de Sousa Balsamão*, e Marquez de *Llano*, Secretarios authorizados para as certificar, hum de *Portugal*, e outro d'*Hespanha*. Depois de convirem entre si, partio o Excellentissimo Duque d'*Almodovar* a buscar a Senhora Infanta *D. Carlota Joaquina*; e trazendo-a pela mão, e chegando-se ao Excellentissimo Conde de *Valladares*, lhe disse, que,

*

que, usando dos seus poderes, lhe entregava a Senhora Infanta *D. Carlota*, Esposa do Senhor Infante *D. João*. O Excellentissimo Conde a recebeu; e pegando pela mão a S. A., a levou ao seu quarto. O mesmo fez depois o Excellentissimo Conde de *Valladares*, sahindo da sala a buscar a Senhora Infanta *D. Marianna Viçtoria*, Esposa do Senhor Infante *D. Gabriel*, trazendo-a pela mão, e entregando-a ao Excellentissimo Duque d'*Almodovar*. A estes solemnes actos assistirão d'officio os Excellentissimos *Luiz Pinto*, e Marquez de *Llano*, e servirão de testemunhas varios Fidalgos *Portuguezes*, e as pessoas da comitiva *Hespanhola* d'ambos os sexos, as quaes immediatamente beijarão a mão á Senhora Infanta *D. Marianna Viçtoria*.

Nos dias que mediarão até á partida de S. A., em quanto SS. MM. e AA. jantavão em público, se tocarão varias sonatas pela Musica da Camara, Clarins e Timbales das Reaes Cavalherices. Na manhã de 9 todos os *Hespanhoes* assistirão á picaria, em que o Principe N. S., e o Senhor Infante *D. João* montarão dous formosos cavallos, de raça *Portugueza*, manejando-os com admiravel destreza.

No dia 10 pelas 11 horas da manhã se convocarão os Excellentissimos Plenipotenciarios e Secretarios para a reciproca entrega das joias, e enxoval das duas Augustas Noivas, a qual se executou com a formalidade devida, estando collocados os cofres d'*Hespanha* d'huma parte, e os de *Portugal* da outra: e entregando hum Plenipotenciario ao outro as listas respectivas, e certificando os dous Secretarios haver-se feito a entrega do seu conteudo, cada hum ficou com a lista que o outro lhe entregára.

A 11 houve beija-mãos geral, por ser o dia anniversario do Senhor Infante *D. Gabriel*. As Senhoras Infantas *D. Carlota Joaquina*, e *D. Marianna Viçtoria*, em sala separada, admittirão á honra de lhes beijar a mão os *Hespanhoes*

(3)

nhoes da comitiva, e Guardas de Corps. À noite houve Serenata, em que a Senhora Infanta *D. Marianna* cantou duas arias, admirando a todos a sua melodia, e gosto de Musica.

A 12 partio a Senhora Infanta *D. Marianna Victoria* para *Madrid*, marchando a sua comitiva na ordem seguinte: A partida dos Guardas *Hespanhoes*, o Exempto e Escribeiro occupando os seus postos como em *Hespanha*: na sua retaguarda seguia outra partida *Portuguesa* a cavallo, commandada por hum Brigadeiro. Ao coche, em que hia a Senhora Infanta, seguião outros dous das Reaes Cavalherices d'*Hespanha*, e depois outros dous das Reaes Cavalherices de *Portugal*, que conduzião os mesmos Gentis-homens da Camara, que havião ido receber a Senhora Infanta *D. Carlota Joaquina* (entre os quaes deve contar-se o Excellentissimo Conde de *Sampaio*, omittido na precedente Relação) e que agora forão acompanhar a Senhora Infanta *D. Marianna* até *Badajoz*. Cerravão a marcha outros dous coches de *S. M. Catholica*, todos a seis. A artilheria do *Castello* salvou, e a Guarda do *Palacio* fez as devidas continencias a *S. A.*

Tinha-se assentado em que a Senhora Infanta se despedisse na vespera á noite, e partisse cedo, para evitar que a artilheria, tambores e sinos excitassem em *SS. MM.* o sentimento dos ultimos instantes da separação. Mas hum aviso, que se recebeo, de que o rio *Caya* não estava em estado de se poder passar, fez crer que *S. A.* não partiria naquele dia. Outro aviso porém, que chegou na mesma manhã, fez determinar a partida para depois do meio dia. Esta foi a razão, por que os 3 Regimentos, que devião formar-se diante do *Palacio*, não chegarão a tempo. A guarnição d'*Elvas* se achou postada na passagem de *S. A.* para lhe fazer as devidas continencias.

Havendo a Senhora Infanta partido de *Villa Viçosa* á

huma hora depois do meio dia, acompanhada dentro do coche pela Excellentissima Camareira mór Marqueza de *S. João*, e por huma de suas Damas as Excellentissimas Duqueza d' *Almodovar* e Marqueza de *Villesca*, da mesma sorte que sahira d' *Aranguez* a Senhora Infanta *D. Carlota Joaquina*, ás 6 da tarde entrou em *Badajoz*. Antes que S. A. ahi chegasse, sahirão quatro Commissarios da cidade para lhe significar os seus obsequios nos limites do territorio da sua jurisdicção. Para receber a S. A. se achava formado fóra das muralhas hum Esquadrão do Regimento de Cavallaria de *Borbon*; e successivamente postadas em duas alas até o Palacio Episcopal, onde S. A. s'alojou, as Tropas de varios Regimentos d'Infanteria, commandados pelo Marquez de *Casa Cagigal*, Capitão General da *Estremadura*, as quaes fizeram a S. A. as devidas continencias, como tambem a artilheria da Praça, cujo estrondo se confundia com os vivas e acclamações do povo. S. A. foi recebida á porta do Palacio pelo Bispo, e demais pessoas, que recebêrão a Senhora Infanta *D. Carlota*. Depois tiverão a honra de lhe beijar a mão o Corregedor e Commissarios da cidade, os do Cabido, os Militares, e a Nobreza do paiz. Defronte do Palacio houve hum coro de musica: e ao anoitecer se illuminou toda a cidade de *Badajoz*, cujo povo testificava a alegria, que lhe causava tão bella Princeza, por meio das mais vivas acclamações, que repetia todas as vezes que S. A. chegava ás janellas do Palacio, e com especialidade na sahida, que fez a 13, para ir á Cathedral. Foi grance, e maior, que no dia da chegada da Senhora Infanta *D. Carlota* a *Badajoz*, o concurso de pessoas de distincção d'ambos os Reinos. Aos Gentis-homens de Camara, que forão para trazer no dia seguinte novas da Senhora Infanta a SS.MM. e AA., e a todos os demais da comitiva da Senhora Infanta, se servio quasi continuamente jantar, cêa e refrescos nas esplendi-

(5)

didas e delicadas mezas da Real Casa preparada a esse fim. A 14 pelas 7 horas da manhã partio S. A. de *Badajoz*: e passando, sem se deter, por *Talavera la Real*, foi jantar e dormir a *Merida*. A 15 continuou a sua jornada até o lugar de *Miajadas*: a 16 até á cidade de *Truxillo*: e a 17 até o pequeno lugar de *Jaraicejo*. Em *Merida* e *Truxillo* foi festejada com musica e illuminações, e em *Jaraicejo* com danças daquelles camponezes; pois ainda que offerecêrão fazer em seu obsequio corridas de novilhos, manifestou S. A. gratidão, sem querer que se executassem. Em todas as partes por onde passava recebia S. A. as mais vivas acclamações; e em *Truxillo* tiverão a honra de lhe beijar a mão o Bispo de *Placencia*, e dous Deputados daquelle Cabido, e depois o Corregedor e os Deputados da cidade, como o havião feito para com a Senhora Infanta *D. Carlota*.

A 18 proseguio S. A. na sua jornada até á villa de *Navalmoral*, cuja principal rua se achava engraçadamente adornada com flores em lugar de sedas, e o chão cuberto d'hervas cheirosas. Ahi beijárão a mão a S. A. o Corregedor e Regedores da cidade de *Placencia*, e os Monges do Real Mosteiro de *Guadalupe*, e do de *S. Jeronymo* de *Yuste*, tão famoso pelo retiro, em que nelle passou os seus ultimos annos o Imperador *Carlos V.* De tarde S. A. se dignou acceitar o festejo d'huma dança de camponezes, e d'huma corrida de novilhos.

A 19 chegou a Senhora Infanta a *Oropesa*, onde tiverão a honra de lhe beijar a mão o Bispo d'*Avila*, o Corregedor e Regedores da mesma cidade: e de tarde vio huma corrida de novilhos.

A 20 entrou S. A. em *Talavera de la Reyna*, onde o beijamão foi muito mais numeroso; pois, além dos Deputados da Collegiada, e do Corregedor e Regedores, houve hum grande concurso d'Officiaes militares, e pessoas de dis-

tin-

tingão, que tiverão essa honra. De tarde S. A. foi ver com toda a individuação as Reaes Fábricas de fazendas de seda, prata, e ouro. Não acceitou a corrida de novilhos, mas sim humas danças adequadas para lhe causar recreio: á noite se illuminarão as praças e ruas; e defronte das janellas da casa, onde S. A. alojou, houve hum orchestra de musica.

A 21 chegou S. A. a *Cebolla*, onde lhe fizerão as devidas continencias hum Esquadrão de Carabineiros Reaes, 2 Companhias de Guardas d'Infanteria *Hespanhola* e *Walona*, e a Tropa *Suiffa*, que alli se achava postada. Sahirão a receber a S. A. fóra da villa 2 danças de camponezes: beijarão-lhe a mão o Cabido Ecclesiastico e Secular; houve hum corrida de novilhos, e á noite se illuminarão as Casas da Camara.

A 22 S. A. foi jantar e dormir a *Toledo*. Aquella Imperial cidade e o seu Arcebispo recebêrão a S. A. com singulares demonstrações de respeito e obsequio. Na distancia d'hum legua da cidade se achava o Corregedor e Deputados com os seus Officiaes para cumprimentar a S. A., que sem deter-se mais do necessario, significou o seu agrado a quantos a obsequiárão. No mesmo caminho se achava postado hum Esquadrão de Carabineiros Reaes, que fez a S. A. as devidas continencias com o luzimento proprio de semelhante Corpo. S. A. achou bem adornada a praça d'armas com tapeçarias, e exquisitas pinturas; o que continuava por todas as demais partes da cidade, havendo-se em algumas formado arcos primorosamente adornados, e d'excelente architectura, que mandárão erigir diversas Corporações da cidade, e dos officios, as quaes tambem fizerão adornar magnificamente os seus respectivos edificios. Assim tanto a Praça, como a Cathedral, Casa, e Praça da Camara se achavão ataviadas de sedas, tapeçarias, brocados, pinturas, e outras peças de bom gosto, como tambem as casas par-

(7)

particulares, segundo a possibilidade dos habitantes. Acha-va-se formada a Tropa que havia do Regimento d' *Africa*, e Provincias, com bandeiras de varios Regimentos: e as Reaes Guardas d' Infanteria *Hespanhola e Walona* á entrada do Palacio Arcepiscopal, onde a Senhora Infanta s' alojou. Depois de ter descansado, S. A. passou á Cathedral, na qual, logo que entrou, se cantou o *Te Deum* ao som dos órgãos, e demais instrumentos musicos, ouvindo se depois repetidos vivas, e acclamações d' hum immenso povo, que enchia a Igreja. Tendo S. A. feito oração ao Santissimo Sacramento, no meio da Capella mór, onde estava o seu sitial e genuflexorio, passou depois á Capella de N. Senhora, onde estava posto outro sitial e genuflexorio, e ahi se cantou pela musica da Capella huma *Salve*, e o Arcebispo recitou a Oração ao lado da Epistola. S. A. foi depois examinar todas as preciosidades, e cousas notaveis daquelle Templo, achando á entrada da Capella dos Reis Novos formada a Real Capella com os seus Maceiros. Voltando S. A. ao seu alojamento, ouviu á noite hum concerto de musica, e vio da janella a bella illuminação das fachadas da Igreja, e Casa da Camara, e outros regozijos com que a obsequiarão os Cabidos Ecclesiastico e Secular, e todos os moradores, os quaes illuminarão as suas casas com o melhor gosto.

D' *Aranguez* vierão a *Toledo*, para receberem alli a S. A., e a cumprimentarem da parte de S. M. *Catholica*, o Marquez de *Valdecarzana*, Sumiller de Corps de S. M. *Catholica*; e da do Principe das *Asturias* o Duque de *Frias*, seu Gentil-homem da Camara; da parte da Princeza das *Asturias* o Marquez de *Tolosa*, seu Mordomo; da dos Senhores Infantes D. *Gabriel* e D. *Antonio*, o Marquez de *Camposagrado*, e D. *Victorio de Navia*, seus Gentís-homens da Camara; e da parte da Senhora Infanta D. *Maria Josefa* o Conde de *Castelblanco*, Mordomo de S. M.

A 23 pela manhã a Senhora Infanta D. Marianna Victoria sahio de Toledo, e em Villamejor, 3 leguas e meia distante d' Aranguez, achou o Senhor Infante D. Gabriel seu Esposo, que havia vindo receber a S. A. Quando chegou áquelle Palacio, S. M. e todas as Pessoas Reaes a abraçárão com demonstrações de singular regozijo e ternura. S. M. levou a Senhora Infanta á sua Camara, e nesta se ratificou depois solememente o matrimonio de SS. AA., servindo de Paroco o Patriarca das Indias. Acabado este acto, S. M. e AA. se dirigirão á Tribuna da Capella daquelle Palacio, e se cantou o *Te Deum*. S. M. jantou em público com todas as Pessoas Reaes. De tarde a Princeza convidou a passear no seu coche aos Senhores Infantes noivos. Nesse dia houve gala com uniforme em Aranguez, e á noite luminarias, e hum concerto de musica no quarto do Principe.

S. M. se dignou manifestar o seu agrado, pelo bem que havião servido ás Senhoras Infantas D. Marianna e D. Carlota, ás principaes pessoas da sua comitiva, especialmente ao Duque d' Almodovar, Chefe da mesma, como Mordomo mór da Senhora Infanta D. Marianna, e Plenipotenciario de S. M. para a entrega, e recebimento de SS. AA.

L I S B O A

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

A N N O M. DCC. LXXXV.

Com licença da Real Meza Censoria.



Res
32076P